

Índice

1 – Introdução	2
2 - Contextualização da Candidatura	3
3 - Perspectivas para o Futuro	4
4 - Caracterização do Desenvolvimento Progressivo do Agrupamento	5
5 – Áreas de Intervenção	6
5.1 - Organização e Gestão Pedagógica	6
5.2 - Ligar a Escola à Comunidade	8
5.2.1 - Articulação com os pais/encarregados de educação	8
5.2.2 - Articulação com as autarquias	9
5.2.3 - Articulação com as Empresas e outras Instituições	9
5.3 - Clima e Ambiente Educativos	10
5.4 – Resultados	11
6 – Bibliografia	13

1 - Introdução

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril, estão as escolas/agrupamentos no presente ano lectivo, a proceder a uma reorganização do seu funcionamento que passa em primeiro lugar pela criação de um órgão colegial de direcção – designado Conselho Geral Transitório, a quem cabe entre outras competências, a de proceder à eleição do director.

Neste âmbito, entre as principais alterações introduzidas neste novo regime contam-se, para além da generalização do cargo unipessoal do director, as regras que conduzem à sua eleição.

Assim, com base no supra citado Decreto-Lei e na Portaria nº 604/2008, de 9 de Julho, que define as regras a observar no procedimento concursal prévio à eleição do director, apresento o meu projecto de intervenção no Agrupamento para os próximos quatro anos. É minha convicção inabalável executá-lo por forma a garantir o sucesso escolar dos alunos, tendo consciência que esta tarefa é um desafio constante e colectivo.

Para o concretizar estou convicto da envolvência da comunidade escolar, pois só assim se pode construir a diferença.

2 - Contextualização da Candidatura

A minha candidatura a Director do Agrupamento Vertical de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho, tem por base a experiência adquirida ao longo dos vinte e quatro anos em que exerci o cargo de presidente do órgão de gestão desta Escola/Agrupamento, onde sempre me tenho pautado por princípios de equidade e de justiça.

Com o intuito de melhorar, valorizar e actualizar os conhecimentos inerentes à gestão, frequentei o Curso de Valorização Técnica Orientado para a Administração Escolar.

Tive como linhas orientadoras na construção deste projecto de intervenção os relatórios elaborados pela comunidade escolar sobre a apreciação dos resultados da avaliação externa do Agrupamento, o projecto educativo e o perfeito conhecimento do meio em que o Agrupamento está implantado.

Tendo por base o exposto, comprometo-me, dentro das competências que me são atribuídas, a exercer uma gestão democrática, dinâmica e participada, sustentada nos seguintes fundamentos:

- Determinação:

Em estabelecer objectivos e metas claras, ajustadas à comunidade educativa, com vista à melhoria dos resultados.

- Cooperação:

Colaborar com os parceiros, em projectos de cooperação, por forma a proporcionar aos alunos aprendizagens mais diversificadas.

- Abertura à inovação:

Investir nas novas tecnologias aceitando os desafios que as mudanças exigem.

- Partilha de responsabilidade:

Por uma cultura de responsabilidade partilhada por toda a comunidade educativa, delegando competências concretizando-se numa liderança colaborativa.

3 - Perspectivas para o Futuro

O documento que consagra a orientação educativa do Agrupamento elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais o agrupamento se propõe cumprir a sua função educativa, “o Projecto Educativo” entrou em vigor em 2006/2007, pelo que termina em 2009/2010. É minha intenção concretizá-lo procedendo à sua monitorização até ao seu término, sendo que ainda estão por definir os contributos das estruturas educativas para alcançar as metas já definidas, o que, em sede própria irei propor.

A curto prazo, antes do arranque do próximo ano lectivo, nomearei uma equipa para proceder à avaliação interna do Agrupamento, através da implementação de um Observatório de Qualidade. Para a sua implementação já tenho na minha posse os documentos elaborados especificamente a pensar na realidade do Agrupamento, construídos no módulo de avaliação interna no decorrer do Curso de Valorização Técnica Orientada para a Administração Escolar.

Com base na avaliação interna, análise SWOT (identificação de pontos fortes e pontos fracos/sugestões de melhoria) e no relatório efectuado pela equipa que realizou a avaliação externa, a que o Agrupamento se propôs voluntariamente em 2007/2008, formularei os objectivos prioritários de intervenção que irão ser propostos como parte integrante do próximo projecto educativo, não esquecendo que a Escola é por excelência o meio privilegiado de socialização e de alteração de atitudes e transmissão de valores.

Deste modo, a Escola deve tornar-se um modelo de referência onde todos os seus membros assumam o seu dever de participação e profissionalismo, envolvendo-se no desenvolvimento de projectos que possam alargar os horizontes de toda a comunidade educativa.

4 – Caracterização do Desenvolvimento Progressivo do Agrupamento

“Construir o futuro conhecendo o presente é condição essencial para atingir o sucesso”.

Por observação ou experiência própria constato:

- Bom estado de conservação de todos os edifícios onde estão instaladas as diferentes unidades orgânicas do Agrupamento.

- Na EB1 da Golegã estão a ser executadas obras de ampliação e beneficiação.

- Na Azinhaga encontra-se em fase de construção um centro escolar onde ficarão instalados o Jardim de Infância e a Escola do 1º Ciclo.

- No Pombalinho, embora a população escolar seja menor, tem havido uma preocupação constante da Câmara na melhoria das condições físicas e dos equipamentos.

- Em todas as unidades orgânicas os espaços exteriores estão cuidados e apetrechados com aparelhos lúdicos.

- Sucesso escolar acima da média nacional tanto nas provas de aferição como nos exames nacionais.

- Evolução positiva na taxa de sucesso na disciplina de Matemática com a implementação do plano de acção.

- Primeira e oitava posição, respectivamente a nível distrital e nacional, no ranking dos resultados obtidos pelas Escolas nos exames nacionais do ensino secundário no ano 2007/2008.

- Melhoria dos resultados escolares dos alunos com a criação de turmas de percursos curriculares alternativos, cursos de educação e formação e cursos profissionais por forma a superar as dificuldades dos alunos detectadas em conselhos de turma.

- Empenho e profissionalismo nos serviços de Psicologia a nível da orientação, observação e encaminhamento dos alunos/crianças.

- Melhoria no diagnóstico e no desenvolvimento de estratégias mais diversificadas aos alunos sinalizados com Necessidades Educativas Especiais.
- Aumento da taxa de sucesso dos alunos sinalizados com Necessidades Educativas Especiais.
- Redução da taxa de absentismo dos docentes.
- Empenho e profissionalismo do pessoal docente e não docente no desempenho das funções que lhe são atribuídas.
- Integração da BE/CRE na rede de bibliotecas escolares, como uma estratégia para a promoção da melhoria dos resultados escolares.

5 – Áreas de Intervenção

5.1 - Organização e Gestão Pedagógica

- Organizar e gerir o Agrupamento tendo como base uma liderança colaborativa entre os diferentes órgãos e entre estes e as diferentes estruturas (*ao longo do mandato*).
- Implementar um modelo de modernização administrativa que vá ao encontro da aproximação da administração aos utentes, pela prestação de melhores serviços, pela desburocratização de procedimentos e pelo aumento da qualidade da gestão e funcionamento do aparelho administrativo do Agrupamento (*primeiro ano do mandato*).
- Promover uma renovação tecnológica na escola sede aproveitando as medidas previstas no Plano Tecnológico da Educação, em curso no País e em particular no sector da educação. As medidas a implementar visam a melhoria das condições de trabalho dos professores, alunos, funcionários, pais/encarregados de educação (*primeiro ano do mandato*).
- Utilizar pedagogicamente as novas tecnologias de informação e comunicação (*ao longo do mandato*).

- Garantir a eficaz circulação de informação na comunidade escolar (*ao longo do mandato*).
- Elaborar o Plano de Formação do Agrupamento por forma a responder às necessidades do pessoal docente e não docente com áreas prioritárias e através do Centro de Formação A 23 (*ao longo do mandato*).
- Motivar os colaboradores a criar no Agrupamento uma bolsa de formadores interna, ou em articulação com o Centro de Formação (*ao longo do mandato*).
- Realizar encontros de partilha de conhecimentos adquiridos em Acções de Formação (*ao longo do mandato*).
- Promover reuniões periódicas entre departamentos curriculares para definir orientações precisas sobre a concretização da articulação curricular e sequencialidade da aprendizagem entre ciclos (*ao longo do mandato*).
- Promover e incentivar a participação dos alunos nas actividades desportivas da escola, visando o desenvolvimento integral dos jovens e a educação para a saúde, valorizando as aprendizagens sociais e relacionais e o exercício responsável da cidadania (*ao longo do mandato*).
- Oferecer percursos mais diversificados a adultos por forma a dar continuidade aos seus estudos através de cursos nocturnos (*ao longo do mandato*).
- Manter a implementação do sistema preventivo do controlo de segurança alimentar HACCP, no refeitório e bar como objectivo de dar resposta às exigências de higiene e segurança alimentar (*ao longo do mandato*).
- Desenvolver contactos com a Câmara Municipal no sentido de colocar mais auxiliares de acção educativa, (*primeiro ano do mandato*).
- Promover diligências junto da Câmara Municipal para substituir alguns equipamentos na cozinha da escola sede (*primeiro ano do mandato*).
- Encontrar formas de gerar receitas no âmbito do orçamento privativo, por exemplo o aluguer de instalações (*ao longo do mandato*).
- Racionalizar despesas, fazendo uma selecção criteriosa das situações prioritárias (*ao longo do mandato*).

- Continuar e incentivar o sistema de permutas dos professores no sentido de proporcionar a plena leccionação dos conteúdos programáticos, contribuindo deste modo para o sucesso académico dos nossos alunos. Trabalhar no sentido de reduzir as ocupações plenas dos tempos escolares (*ao longo do mandato*).

5.2 - Ligar a Escola à Comunidade

5.2.1 - Articulação com os pais/encarregados de educação

- Reunir periodicamente com as Associações de Pais/Encarregados de Educação (*primeiro ano do mandato e restantes*).

- Solicitar a sua participação em comemorações, debates temáticos e outros eventos (*ao longo do mandato*).

- Promover a utilização da plataforma Moodle como porta de entrada e de ligação entre todos os membros da comunidade educativa (*primeiro ano do mandato e restantes*).

- Actualizar diariamente a página electrónica da escola com a documentação essencial e os relatos da vida da escola (*ao longo do mandato*).

- Implementar a comunicação dos directores de turma durante a hora de atendimento semanal com os pais/encarregados de educação por via electrónica (*primeiro ano do mandato e restantes*).

- Criar o dia aberto para permitir aos encarregados de educação o contacto com o que se faz na escola (*primeiro ano do mandato e restantes*).

- Incentivar a participação da comunidade educativa na vida da escola, nomeadamente através da participação efectiva nos órgãos onde têm assento (*ao longo do mandato*).

5.2.2 - Articulação com as autarquias

- Dar continuidade à boa relação que já existe com os dois municípios em que o Agrupamento está implantado, sendo minha intenção mantê-los como principais parceiros *(ao longo do mandato)*.

- Disponibilizar-me para continuar a participar activamente nas reuniões do Conselho Municipal de Educação, rede social e intervenção precoce *(ao longo do mandato)*.

- Colaborar nas actividades propostas pelas Autarquias direccionadas à comunidade escolar *(ao longo do mandato)*.

- Articular com as Câmaras a implementação do sistema de transferência de competências, conforme estipulado no Decreto-Lei nº 144/2008, de 28 de Julho *(primeiro ano do mandato)*.

- Manter o grupo equipa de equitação em parceria com o Município da Golegã *(ao longo do mandato)*.

5.2.3- Articulação com as Empresas e outras Instituições

- Manter e/ou criar novas parcerias, na continuidade da política de uma Escola aberta à comunidade *(primeiro ano do mandato e restantes)*.

- Estimular a criação de novas parcerias que ajudem a concretizar o projecto educativo *(ao longo do mandato)*.

- Criar protocolos com diversas instituições, que garantam não só a integração dos alunos no mercado de trabalho, mas que também proporcionem outras vivências à comunidade educativa *(ao longo do mandato)*.

- Desenvolver através das entidades parceiras acções de formação básica, na área do socorrismo, para pessoal docente e não docente (*primeiro ano do mandato e restantes*).

- Manter o protocolo com o Rotary Club do Entroncamento no sentido da atribuição de um prémio monetário ao aluno que termine o ensino secundário com a melhor média (*ao longo do mandato*).

- Manter o protocolo com a Caixa Agrícola da Chamusca no sentido de atribuir bolsas de estudo no ensino universitário aos alunos do Agrupamento que terminem o 12º ano com classificação superior a 16 valores (*ao longo do mandato*).

5.3 - Clima e Ambiente Educativos

- Manter os espaços verdes/jardins bem cuidados, apetrechando-os com maior número de bancos por forma a proporcionar áreas de lazer e bem estar a todos os membros da comunidade escolar (*ao longo do mandato*).

- Cuidar das salas de aula, de modo a que se tornem espaços agradáveis e confortáveis, com mais equipamentos áudio visuais, de forma a satisfazer as solicitações (*ao longo do mandato*).

- Diligenciar junto da Câmara Municipal a aquisição de equipamentos de climatização nas salas de aula (*ao longo do mandato*).

- Testar os Planos de Emergência das diferentes unidades educativas, através da realização de Simulacros (*ao longo do mandato*).^①

- Promover através do Gabinete de Psicologia a formação de uma “Escola de Pais”, (*ao longo do mandato*).

① Por força de publicação de novos normativos os Planos de Emergência aguardam aprovação.

- Dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelo gabinete de apoio ao aluno, mantendo o protocolo existente com o Ministério da Educação e o Ministério da Saúde. As acções levadas a cabo na área do apoio psicológico e dos encaminhamentos para as diferentes valências médicas, deverão continuar e eventualmente ser alargadas (*ao longo do mandato*).

- Continuar a apoiar a implementação do projecto nacional da educação para a saúde, nas suas diferentes áreas prioritárias, nomeadamente:

- Alimentação e Actividade Física;
- Saúde Oral;
- Prevenção do consumo de substâncias psicoactivas;
- Sexualidade;
- Infecções sexualmente transmissíveis;
- Violência em meio escolar.

- Sensibilizar a comunidade escolar para as problemáticas ambientais do planeta Terra, promovendo uma mudança de atitudes e comportamentos que salvaguardem a sua sobrevivência (*ao longo do mandato*).

5.4 - Resultados

- Implementar a elaboração de Planos de Desenvolvimento (*primeiro ano do mandato e restantes*).

- Dar visibilidade ao sucesso com qualidade (*ao longo do mandato*).

- Valorizar o empenho/trabalho dos alunos através da continuação da entrega dos diplomas de Valor e Excelência e outros prémios criados através de protocolos com instituições/entidades (*ao longo do mandato*).

- Agendar reuniões com turmas problemáticas com a colaboração da psicóloga, sempre que se considere pertinente (*ao longo do mandato*).

- Promover a partilha de boas práticas entre professores, em conselhos de docentes/grupo/departamento/turma (*ao longo do mandato*).
- Monitorizar no decorrer das reuniões agendadas a evolução das práticas de diferenciação pedagógica (*primeiro ano do mandato e restantes*).
- Promover encontros entre pais/encarregados de educação, alunos e psicóloga, no sentido de os informar/encaminhar sobre outros percursos que possam conduzir ao sucesso escolar (*ao longo do mandato*).
- Promover encontros/assembleias com encarregados de educação com o objectivo de os envolver na melhoria da qualidade das aprendizagens (*ao longo do mandato*).
- Manter as actividades, estruturas e apoios já existentes (*ao longo do mandato*).

6 - Bibliografia

- ZABALZA, Miguel A (2000). Planificação e desenvolvimento curricular na escola. Edições Asa.
- ROLDÃO, Maria do Céu (2005). Gestão do Currículo e avaliação de competências – as questões dos professores. Editorial Presença.
- BARROSO, João (2005). A nova gestão pública e autonomia das escolas. In J. Barroso, Políticas Educativas e Organização Escolar. Universidade Aberta.
- Documentos de apresentação do Agrupamento no âmbito da avaliação externa das escolas. Outubro de 2007.
- Relatório da avaliação externa do Agrupamento, Março de 2008.
- Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril. Ministério da Educação, Diário da República, I Série, n.º 79.
- Portaria n.º 604/2008, de 9 de Julho. Ministério da Educação, Diário da República, I Série, n.º 131.
- Aviso n.º 7295/2009 (Diário da República, II Série – n.º 65 – 2 de Abril de 2009).